



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 18 de agosto de 2022
“A política que glorifica a Deus”
SÉRIE: O CRISTÃO E AS ELEIÇÕES

INTRODUÇÃO

A política é uma excelente e poderosa ferramenta para promover o bem (Romanos 13:1-7). Muitas pessoas, porém, por falta de conhecimento e bom discernimento a rejeitam, se afastam e até a desprezam. Em grande medida, isso se deve ao fato de que vários políticos dão mau exemplo e fazem uso dessa ferramenta de maneira indevida, dominados por vaidade, ambição e vanglória. Hipocrisia, mentira, engano, dissimulação e corrupção são muito comuns na esfera política. É bom lembrar, porém, que tais coisas são também muito comuns na sociedade como um todo. Jesus Cristo pediu ao Pai que não nos tirasse do mundo, mas que no mundo nos guardasse do mal (João 17:15). Da mesma forma devemos pedir ao Pai que não nos afaste da política, mas sim que na política nos guarde do mal. O papel da luz não é fugir das trevas, mas sim dissipá-las (Mateus 5:14-16).

A verdade é que a política é essencialmente boa. É por meio dela que temos sinalização de trânsito, limpeza urbana, saúde, educação, segurança, justiça, infraestrutura e tantas outras necessidades materiais atendidas. O fato de alguém fazer uso indevido da Bíblia, por exemplo, não faz com que a Palavra de Deus seja o real problema. Assim também acontece com a política.

A política pode ser usada para glorificar a Deus?

Em 1 Coríntios 10:31, o apóstolo Paulo nos ensina “quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para glória de Deus”. O envolvimento do cristão com política também deve ser direcionado por esse princípio, seja como eleitor, candidato e/ou político eleito.

A responsabilidade do eleitor cristão

Num ambiente democrático, como o nosso, cabe aos cidadãos elegerem os políticos que vão nos governar. É muito comum, porém, que as pessoas escolham seus candidatos levando em conta apenas interesses pessoais e mesquinhos. Sem perceber, desprezam sua fé, sacrificam a educação, a segurança, a saúde e tantos outros aspectos da vida em sociedade, ao votarem em políticos anticristãos, corruptos e incompetentes.

Em regra, por exemplo, não é a política que faz o candidato virar corrupto, na verdade é o seu voto que faz o corrupto virar político. As consequências, nesse caso, são desastrosas. Ao votar precisamos nos informar o máximo possível acerca da história, currículo, referência e caráter do candidato, a fim de reduzirmos a possibilidade de errarmos na escolha.

Exemplos de políticos cristãos

A Bíblia sagrada nos apresenta três grandes exemplos de servos de Deus que foram políticos em ambientes dominados pela iniquidade, são eles: José, Daniel e Ester.

José, no Egito, decidiu fazer tudo com excelência, dedicação e não se corromper. Foi perseguido, injustiçado e preso, porém Deus o honrou e o exaltou de uma forma extraordinária. Por meio dele a descendência do povo de Israel foi preservada e, num momento de crise, até mesmo o Egito foi abençoado (Gênesis 37-50).

Daniel propôs no coração não se contaminar (Daniel 1:8) e não ceder às pressões do ambiente corrupto e idólatra no qual ele vivia. Por causa da sua postura foi perseguido e injustamente lançado na cova dos leões (Daniel 6:16). Foi um político íntegro, competente e fiel. Alcançou os mais altos cargos dos governos os quais serviu. E Deus, de forma maravilhosa, o livrou de todos os males que tentaram contra ele.

A rainha Ester teve fé e coragem ao colocar sua vida em risco diante do Rei, e sabedoria para articular uma reação aos planos malignos que Hamã tinha elaborado para destruir o povo de Deus. Ao final, por meio dela, veio o grande livramento e o povo de Deus foi salvo (Ester 2-10).

COMPARTILHAMENTO

- Cite exemplos de impactos positivos da boa política e de impactos negativos que a política malconduzida tem sobre nossas vidas.
- Cite exemplos de interesses pessoais e mesquinhos que algumas pessoas usam para escolher seus candidatos e quais os critérios você usa para escolher os seus.
- Quais atributos de José, Daniel e Ester que você mais admira?

CONCLUSÃO

Quem se levanta para glorificar a Deus num ambiente dominado pela iniquidade será inevitavelmente odiado e perseguido (João 15:18-21). Mas a Palavra de Deus e a história nos mostram que vale a pena ser fiel e glorificar o nome do nosso Deus com tudo que temos e com tudo que somos, inclusive com nossa participação política.

Pr Oseias Mendes Pereira Varão